

A ABA condena e repudia o brutal assassinio de um líder indígena na Costa Rica

Em 18 de março passado, a liderança indígena Sergio Rojas Ortiz, de 59 anos, pertencente a etnia Bribri, foi brutalmente assassinado com 15 tiros de arma de fogo em sua residência, na comunidade de Yeri, Território Indígena de Salitre, na região Sul da Costa Rica.

Sergio Rojas era membro do Consejo de Autoridades Propias Defensoras de la Madre Tierra, de Salitre, e da Coordinación Nacional del Frente Nacional de Pueblos Indígenas (FRENAPI). Era uma das principais lideranças de um movimento indígena que luta pelo reconhecimento e o respeito aos seus direitos territoriais, pela desintrusão dos territórios indígenas ocupados por grileiros e fazendeiros, e pela sua autonomia política e territorial como povos originários.

Foi assassinado horas depois de ter denunciado ao ministério público no distrito de Buenos Aires, que ele e dois outros indígenas estavam sendo ameaçados de morte. Foi um assassinato político. O histórico de conflitos na região de Salitre não nos deixa dúvidas sobre isso.

Condenamos e repudiamos este ato de violência contra a vida deste líder indígena, seus familiares e contra os povos indígenas em Costa Rica.

A Associação Brasileira de Antropologia se alinha com aqueles que demandam esclarecimentos sobre este ato no mais breve possível, e que sejam identificados e punidos os assassinos e seus mandantes. Também, que seja dada proteção aos familiares de Sergio e à comunidade onde vivem.

Brasília, 25 de março de 2019.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA e sua Comissão de Assuntos Indígenas - CAI